

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - (Sexta-feira) - 7 de julho de 1967 - Ano 53 - Nº 15.683 - Edição de hoje - 8 páginas - NCr\$ 0.10

"ASSIM NASCE UM ESTADIO"

Em três atos — o primeiro dos quais hoje apresentado — estreia hoje à quarta página a peça de Marçilio Meireles Filho "Assim Nasce um Estádio", na qual são personagens a Opinião Pública de Santa Catarina e o governador Ivo Silveira, por enquanto. No diálogo mantido entre povo e governador, este se declara ouvinte aplicado das candentes aspirações dos seus governados e presta-se a tomar providências, chamando, ao final, o Secretário de Governo DIB Cherem quando é informado de que a maior das aspirações do povo é ter um grande estádio que abrigue sua grande alma e sua paixão, hoje e sempre, o eterno futebol (página 4).

Síntese do ol. Geomet, de A. Seixas Netto, válido até às 2,18 hs. do dia 7 de Julho de 1967

FRENTE IRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 21,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 15,9º celsius; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 85,4%; VISIBILIDADE: 25 mms.; Negativo - 12,5 mm Negativo - Cumulus - Stratus - Tempo mo: Estavel.

BRASIL NÃO ABRE MÃO DO ÁTOMO

No entendimento do Brasil, o tratado para a proscricção de armas nucleares na America Latina, assinado a 8 de maio, no Mexico, pelo embaixador Sette Câmara, garantirá a utilização da energia nuclear com finalidades não belicas, mas com largas possibilidades de uso na efetivação de grandes obras de engenharia civil e nos trabalhos de prospecção e lavra de jazidas minerais. Tal entendimento está expresso no relatório sobre as atividades do governo desde 15 de março e que expõe os trabalhos das pastas das Relações Exteriores, Agricultura e Saúde. Ao falar das realizações do Itamarati, o documento destaca que o Brasil aqui "fiel à sua política tradicional de favorecer todos os esforços conducentes ao desarmamento geral e completo e, ao mesmo tempo, de preservar o direito à plena utilização da energia nuclear para fins pacíficos de promoção do desenvolvimento".

no dia 28 proximo, o presidente Costa e Silva assinará a "Carta de Brasília", que consubstanciará a filosofia do Governo nos setores de produção e abastecimento agropecuarios, subsidiada pelos resultados obtidos nas reuniões dos secretarios de Agricultura estaduais. A assinatura da "Carta de Brasília" encerra o I Congresso Nacional de Agropecuaria, que terá início no DF no dia 26 e na mesma, segundo o relatório, "estarão conciliadas as metas regionais e contidas, as diretrizes para a concentração de recursos e esforços ao produto", paralelamente a medidas de proteção aos consumidores contra as graves e grandes oscilações dos preços dos gêneros alimentícios. Quanto às atividades do Ministério da Saúde, o documento revela que "além de sua programação de rotina, a campanha de erradicação da malária foi chamada ao atendimento impestivo de surtos de malária no Pará, no Maranhão, no Piauí, em Goiás, na Bahia e em Minas. Em todos os casos, os surtos foram debelados rapidamente".

"CARTA DE BRASÍLIA"
O mesmo relatório confirma que

"Torturas" Tem Liberação e Compensação

Militares Ficam Durante Julho Em Brasília

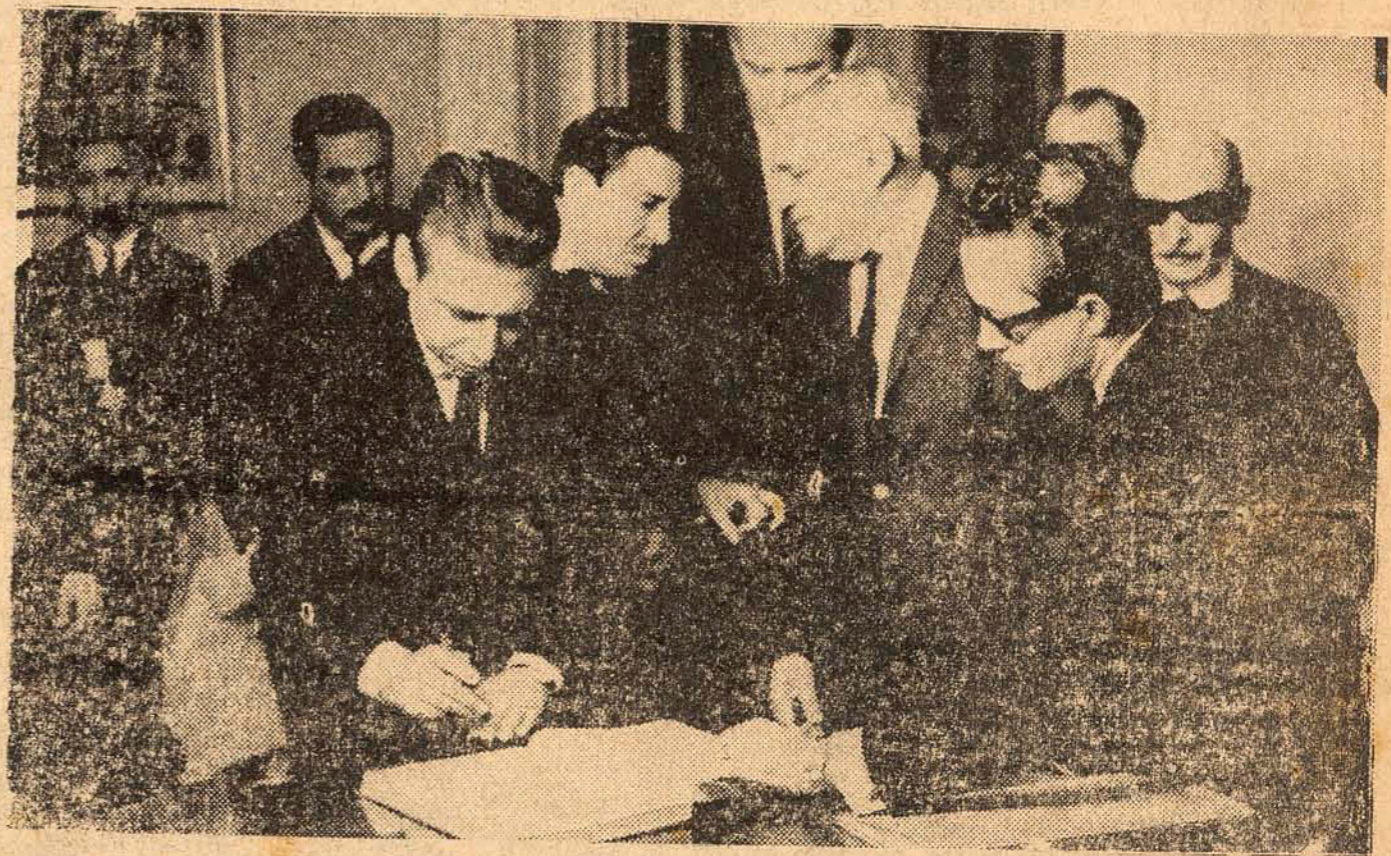
JK Volta Ao Exterior Em Conferências

O "Livro Torturas e Torturados", do deputado Marçilio Moreira Alves poderá ter livre circulação imediata como consequência do acordo do Tribunal Federal de Recursos que considerou ilegal o ato do ministro interino da Justiça mandando apreender a obra e impedir sua propagação. A decisão está contida em despacho do presidente do TFR ministro Oscar Saraiva, que acolheu representação do parlamentar visando a recuperar os volumes apreendidos.

Atendendo à determinação do presidente Costa e Silva, os três ministros militares — general Lira Tavares, almirante Augusto Rademaker e Brigadeiro Marcio de Souza Melo, do Exército, Marinha e Aeronautica, respectivamente — permanecerão o mês de julho em Brasília. Segundo fontes militares, o objetivo principal da permanência dos ministros nesta capital é o estudo de transição dos principais órgãos de suas pastas para o Distrito Federal.

Ao receber jornalistas na fazenda Nossa Senhora de Lourdes, no município de Jaguaruna, em Campina, onde está hospedado o sr. Juscelino Kubitschek informou que, em setembro ou outubro, deverá retornar ao exterior, a fim de dar continuidade às conferências que há há três anos vem fazendo, tanto nos Estados Unidos como na Europa. O ex-presidente instado a falar sobre política disse: "Não é hora de política é hora de uma pausa no Brasil".

PARA MELHOR TRABALHAR



O governador Ivo Silveira reuniu-se ontem no gabinete do PLAMEG e com o seu Secretário Executivo, sr. Annes Gualberto, com o Secretário Sem Pasta, sr. Armando Calil e técnicos da ASPLAN iniciou os estudos sobre programação fazendária e incentivo a industrialização do Estado

Silencio do governo sobre Guarujá não estimula encontro de cassades

Embora, no Rio, o presidente de MEXA senador Emerico Rezende, via ao silêncio do governo em torno do encontro do Guarujá o significado de um "passo positivo" em direção à anistia geral, o Serviço de Relações Públicas do II Exército, em nota oficial, tornava publico o seguinte desmentido do general Aurelio Lyra Tavares, ministro do Exército, a declarações que lhe foram atribuídas por um vespertino desta Capital, a propósito da reunião dos dois ex-presidentes cassados.

Um oficial do Exército, em radio ao general S. no Sarmento, comandante do II Exército, não só desmentiu a noticia, como criticava que está entregue às suas atribuições profissionais e não se manifestava sobre problemas estranhos à pasta. A noticia desmentida atribuía a Lyra Tavares a afirmação de que era legitimo o encontro dos srs. Kubitschek e Janio para tratar de assuntos politicos.

A NOTA
É a seguinte a nota oficial do Serviço de Relações Públicas do

II Exército, transcrita no radio ministerial:
"Tendo o "Diário da Noite" de 4 de corrente publicado em manchete na primeira pagina: "Lyra, Janio e JK podem ter encontros politicos", e em noticiario da terceira pagina, assinado por "Derly Barreto", que "como cidadãos os srs. Janio Quadros e Juscelino Kubitschek têm o direito de se encontrarem para conversas sobre politicas" (tanto a manchete como essas expressões estão grifadas no co- (Cont. na 7ª pag.)

SÍESE

FERIAS

Antonin votny, presidente da eslovaquia, chegou ontem a Moscou, para uma visita de férias, sendo recebido no aeroporto pelo chefe-geral do Partido Comunista da União Soviética, Li Brezhnev.

MORREU

EX-COMBATE

O almirante lam Fochler, ex-comandante das Forças aliadas Europa meridional ebro do Estado-Maior ato, faleceu ontem, 11 anos de idade, vítima de uma doença cardíaca.

DEVE RENUNCIAR

O ex-presidente Heman Siles Sponde, pediu a renúncia ao pedido da B. Argentina para que ajude a lutar na luta dos guerrilheiros, e que o governo do presidente Barrientos "quiescer".

INCENDIO

Um incendio destruiu, duas salas de história do museu famoso Castelo de Pultepec, no Mexico, como numerosos históricos inapreciáveis.

NOVO COMETA

O Observatorio de Ha, na Argentina, informou, que o astrónomo Gerber descobriu novo cometa, de magnitude visível, ao norte, perto de Venu estrela Régulo, da constelação de Cancer.

PESCA PROIBIDA

O navio pesqueiro americano "Wester Kir" foi aprisionado ontem por dois navios da Armada turca, quando se dedicava à pesca clandestina da faixa de mar situadas a 200 milhas do litoral, dentro das águas territoriais equatorianas.

CRIMINOSOS DE GUERRA

Foram executados os "criminosos de guerra" soldados britânicos na manhã passada, no bairro Crater, em Aden, depois de um julgamento publico. O julgamento foi anunciado em Londres, fonte oficial.

NACIONALIZAÇÃO

O Senado do Peru ratificou ontem à noite, com algumas alterações o projeto de lei aprovado na semana passada pela Câmara. Deputados sobre a nacionalização das jazidas petrolíferas de Labre e Parinas, situadas ao norte do País exploradas pela "International Petroleum Company" subsidiária da "Standard Oil of New Jersey".

DUVALIER PREGA O TERROR

A sangrenta repressão desencadeada pelo presidente François Duvalier do Haiti contra a crescente oposição ao seu regime, se agravou dia a dia, segundo informações fidedignas procedentes de Porto Príncipe e recolhidas em Nova York e São Domingos. Sete oficiais do serviço secreto e três comerciantes foram fuzilados ontem.

PARA MELHOR D'FILAR



poderia ter sido feita numa rua próxima a uma taverna de Liverpool, possivelmente naquela famosa que projetou os Beetles, ou talvez, na Cornaby Street, em Londres, onde as mini-girls passeiam desinibidas com aquele arzinho cheio de graça de que falam os jovens. A cena, no entanto, não é tão incomum nem tão estranha, pois os ilhéus não percebem ser o desfile das mini-garotas bem diferente do aborígene "Ponto Chique", sob olhares nem sempre santos, mas sob a aprovação sempre ousada de Mary Quant

Guerra de Yael é piquenique

A escritora Yael Dayan, filha do general Moshe Dayan, chegou ao Rio e declarou, em entrevista coletiva na ABI, que durante a recente guerra arabe-israelense a luta em determinadas frentes "foi apenas um piquenique, um passeio para os nossos soldados". A filha do ministro da Defesa de Israel tem 26 anos, já publicou vários livros, e diz que seu pai não aprecia suas obras, "da mesma forma como eu não lhe dou aulas de estratégia militar". Yael é tenente do exercito de seu país e participou diretamente de varias batalhas, mas se confessa preocupada com a venda preta que o general usa no olho, "pois ele está sempre à frente e isto o torna um alvo facil para os atiradores inimigos".

COMO ROMANCISTA

MDB Não Sabe De Encontro Com a "Linha Dura"

Líderes do MDB, na Guanabara, informaram ontem que desconhecem inteiramente quaisquer contactos que se teriam efetivado entre representantes da "Linha Dura" e da Oposição, visando à integração de uma ação comum contra o Governo. O deputado Mário Covas declarou, entretanto, que "a Oposição é muito grande para se saber de tudo o que se passa com ela".

visando que não falava oficialmente na qualidade de tenente do Exército de Israel, mas apenas como romancista Yael Dayan, declarou na ABI que a "vitória do seu povo deve-se ao excelente preparo do soldado, apoiado por uma excelente aviação e, principalmente, pelo trabalho unido de toda a população civil e militar".

A qualidade do equipamento bélico utilizado não foi o preponderante no triunfo das tropas israelenses, mas fundamentalmente a desorganização e inexistência de preparo dos oficiais árabes, somando-se a isso a falta de uma razão para lutar, pois "o soldado árabe não estava disposto a dar a vida por um pedaço de deserto, enquanto que, para o povo de Israel, aquele terreno árido significava uma reivindicação milenar".

Embaixador Não Quer Duelo Com Chileno

O embaixador do Brasil no Chile, sr. Antônio Mendes Viana, que pesa cerca de 100 quilos, foi desafiado para um duelo por um capitão reformado chileno, que não aguentou "as insultos que o diplomata teria dirigido ao militar e sua família, às instituições, autoridades e ao próprio Chile. O embaixador nada respondeu, mas marcou viagem para o Brasil.

PIQUENIQUE
"Vi "jeeps" derrotando tanques — declarou — o que prova que não é a qualidade do material utilizado que pesa no final da balança e sim a disposição de se lutar por uma causa".

Yael explicou que não podia generalizar a atuação dos soldados árabes, pois seu comportamento variou de acordo com as frentes em que se desenrolou o conflito.

"Houve luta feroz no "front" sírio, porém, em outros locais, inclusive no Sinai, onde participei ativamente, a guerra deu a impressão de tratar-se de um passeio, um piquenique. Entre os prisioneiros árabes, muitas vezes contra os seus oficiais, que foram os primeiros a abandonar a luta o que causou uma completa desorganização e uma debandada geral".

Costa Sanciona Com Veto a Lei De Convenção

O Presidente Costa e Silva sancionou com veto a lei que fixa datas para a realização das convenções para eleições do diretório nacional e dos diretórios regionais e

municipais dos partidos, tendo incidido o veto sobre o art. 4º, que alterava redação do "caput" 27, da lei 4.740, de 15-7-65, para determinar que os mandatos dos seus membros seja de dois anos.

EM BUSCA DA PAZ

Por HUBERT H. HUMPHREY
Vice - Presidente dos Estados Unidos

A Segunda Guerra Mundial acarretou para toda a humanidade — senão para todos os seus líderes — o fato incontestável de que a humanidade não poderia pagar outra vez o preço de uma grande guerra. Trouxe, também, a lição de que a humanidade não apenas pode como também deve estar pronta para pagar qualquer preço pela paz.

Nos alicerces dessa decisão surgiu um novo mundo — um mundo de novos valores, novas revelações, novas aspirações. Trata-se de um mundo que torna obsoletos os velhos dogmas de dominação mundial através do uso da força.

Agora, no Vietname, o conflito é essencialmente uma luta não entre duas doutrinas, não entre duas culturas, não entre o Oriente e o Ocidente, mas

uma luta entre os antigos e os novos valores. E eu digo que o novo mundo prevalecerá. Os homens que optaram pela agressão no Vietname seguiram os preceitos tradicionais de seus dogmas. Recorreram a um esquema que, no passado, parecia constituir uma fórmula para o sucesso. Todavia deyerim eles reconhecer que os tempos mudaram.

A sua chamada guerra de libertação nacional contra o Vietname do Sul não se expandiu na medida em que esse dogma estipulava.

Os povos e os líderes da Ásia não marcham na direção daquela doutrina nem se curvam diante dela.

Quando da realização da Conferência de Manila houve, novamente, aquele mesmo tipo de escolha aquela mesma espécie de confiança — manifestada pelas Repúblicas do Hemisfério Ocidental.

Creio que essa mensagem deveria estar bem clara, agora, para aqueles que se decidem pela aplicação dos velhos padrões: é mais tarde do que eles imaginam.

Em menos que o espaço de uma geração, um mundo novo nasceu e cresceu. Neste mundo, da década de 1960, diferentemente do mundo anterior, toda a humanidade, à exceção de uma pequena fração está se governando a si mesma pela primeira vez.

Neste decênio, em contraste com o anterior, homens e nações estão se reunindo, planejando em conjunto e trabalhando unidos para a melhoria da vida em todos os quadrantes do globo.

Jamais em todos os anos que o homem tem vivido neste mundo houve um tão grande empenho de

recursos para a educação, a agricultura, a alimentação dos famintos, para dar teto aos pobres, para a criação de empregos úteis e para a erradicação de moléstias debilitantes. E nós, dos Estados Unidos, tentamos realizar muito mais.

Sim, este é um novo mundo — e o está sendo em ampla medida porque uma nação, construída pelo sangue de diversas correntes de homens, comprometeu a sua força para o desempenho de um papel que nação alguma jamais se propôs: a busca da paz para a humanidade.

O papel que a América desempenha no mundo hoje foi a ela destinada pela própria composição de seus habitantes.

Por mais de 100 anos chegaram às suas praias homens e mulheres dispostos a sacrificar lar, família, herança e propriedades em busca da paz.

Quaisquer que fossem suas origens — procedentes de todas as partes do Velho Mundo — eles compartilharam a repulsa pela guerra e o amor pela paz. E estes pensamentos se tornaram uma parte integrante do coração da América — e das políticas seguidas pelo Governo Americano sob todos os seus líderes.

Não há compromisso maior para a América do que o compromisso da paz.

A força da América está firmemente empenhada no Vietname para proteger a paz e evitar o êxito da agressão.

Fiquei conhecido, através de minha vida pública, como um liberal. Creio com todo o fervor de meu coração que constituiria uma traição ao liberalismo americano a América trair, ela própria, as esperanças e a confiança que sua força inspirou aos povos de dois terços deste mundo, ainda assolados pelo perigo.

Qual seria a moralidade de uma nação que devesse sua abundância apenas a ela mesma ou encraves a liberdade em uma parte do mundo como me nós preciosa do que em outra?

Onde a esperança florescer entre os homens, nós a apoiaremos e estimularemos a desenvolver-se, de modo que a humanidade possa ver realizados todos os seus anseios e compreender a dignidade e a liberdade para ela almejada por seu Criador.

ACONTECIMENTOS SOAIS

ZUM MACHADO

Movimentou-se a jovem-guarda da cidade, guma para o 1.º Festival da Juventude, amando o Clube Congresso — Valéria Brasil, cantora de ritmo iê-iê-iê, será atração da tão esperada

— x x x —

Prcedente da Guanabara encontra-se em sua cidade Miss Santa Catarina 67, Iara Jatho no concurso Miss Brasil, classificou-se em 7.º. Miss Santa Catarina foi homenageada com mentado e elegante coquetel nos salões do Cia Palace, e desfile, apresentou a sociedade, vestido de gala e seu traje típico "Camponesgo", confeccionados pelo famoso costureiro E. Castro Lima.

— x x x —

A convite da Universidade Federal de Catarina, hoje no Teatro Alvaro de Carvalho, há mais uma apresentação do "Grupo de Dança Temporânea" da Universidade Federal da Bahia.

— x x x —

Na última semana o Governador Ivo Silvestre da Assembleia Legislativa de SC. Deo Lecian Slovinski e o Chefe da Casa Militar, Cel. Júlio Bazadona Dutra, foram hospedes do confortável "Hotel Gravatá". Em audiência no Palácio de Despachos, hoje Chefe do Executivo tarinense recebe o Diretor do Gravatá, quem em grandes atividades com empreendimento tico "Gravatá Moteis Club".

— x x x —

Amanhã às 11 horas singela capela do Espírito Santo realizará a cerimônia do nimento de Sônia Silva e J. Sérgio Freitas. Os receberão cumprimentos Capela.

— x x x —

As Debutantes Oficiais do Baile Branco, serão homenageadas domingo próximo às 18 na boate da piscina do Tennis Clube, pela sra Darcy Goulart Souza. Ele, Presidente em cicio do Clube da Colina.

— x x x —

Estou sendo informado que a Diretoria de bes dos Diretores Lois de Florianópolis em atividades com organização da 1.ª Conv. Distrital dos "Clubes Lojistas de Santa Catarina". A promoção em que, provavelmente, realizá em agosto próximo.

— x x x —

Nos salões de elegância Palace, amanhã "Associação Brasileira de Odontologia" com um gante jantar, vai hnagear o Secretário da e sra. Dr. Antônio Rizz de Aragão.

— x x x —

Lic. é o Lagoternacional Club que sero çado pela Imobiliária "A Gonzaga".

— x x x —

Circulando Volkswagen zero Km. o s valdo Stuart próprio da Gráfica Progresso.

— x x x —

Rotary Clube Florianópolis", ontem reo jantar festivo na Tennis Clube, para posse d va diretoria.

— x x x —

Uma bela coleção de bolsas e sapatos, camento recente em São Paulo e Rio acab receber a luxu "boutique Hoepcke".

— x x x —

Amanhã 11 horas a juventude reúne-se grande paradisical no Clube Social Paineiro.

— x x x —

Pela Viajcou ontem para Guanabara o gante sra. El Cabral Cherem, que na próxima mang estará volta com novidades para "Art N veau".

— x x x —

Procedente Brasília encontra-se em nossa dade o Depo Federal Romano Mansigann.

— x x x —

Pelo Herald da Sadia viajou ontem p São Paulo professor Nelson Luiz Teixeira. Nun

— x x x —

Pensou do dia: Nunca se deve disfarçar coragem: uma virtude que escapa a hipocris

A MASSAGEM

Dr. Ruy João Wolff

A massagem, tratamento fisioterápico com que conta a medicina, é uma prática tão antiga, quanto o aparecimento do homem no mundo, e foi sempre conhecida dos povos da antiguidade. Abandonada na Idade Média, ressurgiu mais tarde no século XVIII, já então com fundamentos na anatomia e fisiologia.

Nos povos da Oceania, a massagem era praticada após longos exercícios cansativos, sob a forma de rápidas e fracas percussões aplicadas com o bordo cubital das mãos e pequenas compressões feitas com a polpa dos dedos, em todo corpo.

Os chineses antigos usavam friccionar o corpo com as mãos e posteriormente, puxavam as articulações até ouvirem um pequeno estalo. Possuíam uma enciclopédia de 64 volumes, na qual fizeram constar várias gravuras apresentando a aplicação de massagens em doentes portadores de rigidez muscular, nas doenças das articulações e, como complemento no tratamento das fraturas após consolidação.

A referência mais antiga que se tem sobre o assunto, no âmbito do povo indú, encontra-se no "Livro dos Vedas", datado de 1.800 a C. Neste antigo livro, muito se preocuparam seus autores com a prática da massagem e dos exercícios físicos, a que eram afeitos, particularmente, os sacerdotes e seus discípulos "vedas".

Ensinavam neste livro: levantar cedo, exercitar se fisicamente e por fim submeter-se à aplicação de massagens.

Todavia, entre os povos antigos, a massagem teve o máximo de desenvolvimento e de prestígio entre os gregos, onde os médicos mais destacados, entre Celso, Demócrito, Galeno e Hipócrates, consideravam-na como um elemento terapêutico de primeira grandeza.

Galeno deixou escrito mais de 80 volumes sobre medicina e o de no. 2, desta coleção, denominada "Sobre a Conservação da Saúde", se ocupa exclusivamente das massagens.

Porém, na Idade Média, pela crescente influência do Cristianismo, esta prática foi ficando abandonada, só voltando a conhecer adeptos novamente, na "Renascença" já então com bases científicas, através do grande médico militar francês, Ambroise Paré.

nosso equipamento e ferramentas obedecem as especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. Ramos S.A. Comércio e Agências — Rua Cel. Pedro Demora, 1466 — Estreito.

Casas Vendem-se

Vendem-se 2 casas, situadas à rua Coronel Pedro Demora, 1754, Estreito. Tratar no mesmo local.

ARMAZEM

Vendem-se um armazem à rua Conselheiro Mafra, 101. Tratar no local.

VENDE-SE

UM FORD ZEPHIR — ano 1954. Tratar à Rua Frei Evaristo n. 17. Das 8 às 12 horas e das 19 às 22 horas.

CINEMAS

CENTRO

São José

às 3 e 8 hs.

— Uma extraordinária aventura, desrolada no interior da selva!

ALÉM DO RIO DAS MORTES

Censura até 18 anos

Vem aí... DOUTOR JIVAGO

Ritz

às 5 e 8 hs.

A' Pedido! A Obra maravilhosa de William Shakespeare

HAMLET

Censura até 13 anos

Vem aí... DOUTOR JIVAGO

ROXY

às 4 e 8 hs.

O que de melhor já se produz no gênero! Uma Severa Ateverência à Mocidade!

SEXO E HUMANIDADE

EastmanColor

Censura: até 18 anos

Vem aí... DOUTOR JIVAGO

BAIRROS

ESTREITO

GLORIA

às 5 e 8 hs.

— Os mais deslumbrantes números de "strip-tease" — em —

A MULHER DO DIABO

Censura até 18 anos

Vem aí... DOUTOR JIVAGO

IMPERIO

às 8 hs.

às 5 e 8 horas

Red Skilton

— em —

ESCOLA DE SEREIAS

Tecnicolor.

Censura até 5 anos.

Vem aí... DOUTOR JIVAGO

Rajá

às 8 hs.

Anthony Clark

Lucy Gelly

— em —

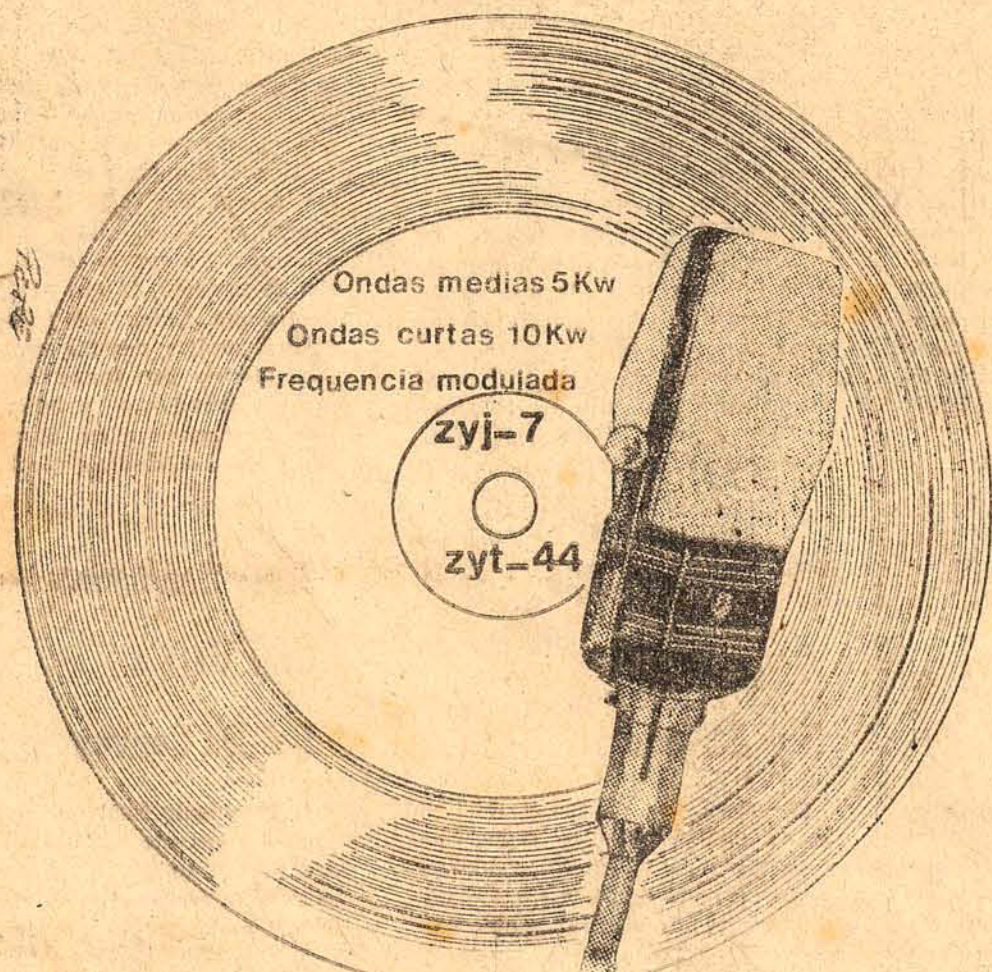
O COLT E MINHA LEI

CinemaScope — Technicolor

Censura até 11 anos

Vem aí... DOUTOR JIVAGO

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Novo programa de Austeridade para o Vietname do Norte

Por Benjamin Weste

Washington — Em consequência do mau estado da economia, agravado pela corrupção e ineficiência administrativa, o governo norte-vietnamita pediu que a força de trabalho do país, já reduzida pela guerra, ajude a resolver os problemas do regime, produzindo mais e consumindo menos.

Despojada de seus apelos retóricos, esta é a essência de uma proclamação do Conselho de Ministros, difundida no país pela Rádio de Hanói, a 23 de maio.

Na proclamação, diz-se ao povo norte-vietnamita, como se fez repetidamente nos últimos anos, que "deve mobilizar-se e fazer economia", combatendo, ao mesmo tempo, o desperdício, a corrupção e as calamidades naturais.

Os agricultores foram instados a comer menos e produzir mais. Os operários foram solicitados a dedicar mais horas ao trabalho, a assumir uma atitude espartana e a frear seu desejo de adquirir bens de consumo.

Sabiam os trabalhadores da nação, mesmo antes de seu governo lançar-se a uma dispendiosa campanha militar, destinada a conquistar o Vietname do Sul, que havia escassez de alimentos e de outros artigos. Foram novamente notificados de que devem fazer algo para compensar as constantes faltas dos dirigentes em Ha-

nói. As mais recentes instruções de Hanói têm um tom familiar: Já em janeiro de 1964, declarava o Presidente Ho Chi Min que "devia proceder-se com rigoroso sentido de frugalidade" e a Rádio de Hanói dizia que medidas disciplinares seriam tomadas contra os agricultores e outros que deixassem de satisfazer as quotas de produção.

As demandas de recursos materiais e humanos criadas pela crescente ação militar do regime contra o Vietname do Sul contribuíram consideravelmente para agravar os problemas de abastecimento e produção de Hanói. Contudo, há motivos para suspeitar que grande parte da presente crise econômica resulta de defeitos que parecem inerentes a todos os sistemas de governo arregimentado.

Le Duan, Primeiro Secretário Comunista Norte-Vietnamita, admitiu isso, em dezembro de 1963, quando disse aos membros do Comitê Central do Partido que "a maior preocupação dos governos dos países comunistas é construir e dirigir a economia nacional".

Pode acrescentar-se a isso as notícias de desperdício, mau planejamento e ineficiência burocrática na China Comunista, União Soviética, Cuba e Coreia do Norte.

A mais recente ordem de "economia" expedida por Hanói, em vista da "urgente" necessidade de melhorar os métodos de "proteção à propriedade do Estado", chamou a atenção para outro problema comum a todos os regimes comunistas: A tendência dos trabalhadores descontentes a roubar os artigos que não podem obter por outros meios, ou, no caso dos agricultores, a guardar os produtos colhidos em maior quantidade do que a permitida por lei.

De qualquer modo, o agricultor comum norte-vietnamita não vê com alegria o novo apelo de Hanói para que faça maiores sacrifícios. Atualmente, o agricultor trabalha do amanhecer ao anoitecer, e muitas noites, depois de uma ceia frugal, tem de assistir a reuniões de propaganda partidária, frequentemente até à meia-noite. Tem de subsistir com uma ração de arroz que é a metade da que têm os seus patrícios sul-vietnamitas.

Além disso, tem a pouco agradável perspectiva de ver seus parentes e companheiros de trabalho sendo recrutados para o serviço militar, em número cada vez maior, à medida que se alonga e se estende a guerra no sul. Muitas mulheres, de todas as idades, já estão realizando trabalhos pesados no país. E já não há esperanças de que se alivie a atual situação de sacrifícios.

Não obstante, a recente ordem de Hanói tem um bom indicio de alívio para os trabalhadores obrigados a desperdiçar suas noites ouvindo conferências de propaganda — ordena aos funcionários do Partido que "reduzam ao mínimo o número de reuniões e conferências."

Momento Literário

Di Soares

AINDA A ESAG E SUA BIBLIOTECA

Conforme noticiamos nesta coluna dia 23, a ESAG estaria proibindo a frequência a sua Biblioteca a todas as pessoas "estranhas" a ESAG.

Nesse sentido, recebemos agora uma carta do Dr. Telmo Marengo, que vem confirmar o que dizíamos e, consideradas tanto a integridade intelectual do missivista, quanto a seriedade dos problemas que a nosso ver, são ali levantados, descidimos publicá-la.

Quando ao autor, após haver concluído o curso de Direito entre nós, passou a dedicar-se a uma série de disciplinas e especializações que o interessavam, cujo estudo passou também a realizar por conta própria graças à poderosa motivação que o impulsionava, tornando-se, então, um dos nossos mais raros estudiosos, pois que estuda e pesquisa com ardor a dedicação e o entusiasmo de um devoto, sem obter ou visar qualquer recompensa.

Assim, mesmo sem receber uma formação regular, o missivista pode ser considerado um "expert" nas "ciências administrativas", tal o domínio que tem demonstrado possuir desse campo da cultura. Há pouco concluiu curso de pós-graduação em Administração para o Desenvolvimento na ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRATIVA PUBLICA da Fundação Getúlio Vargas. Além disso, sempre se tem destacado nas competições intelectuais de que participou, especialmente em cursos e concursos públicos de natureza administrativa.

"Florianópolis, 3 de julho de 1967. Caro Di Soares. Só agora tomei conhecimento de sua nota de 23 último no 'ESTADO'. Confirmando o fato pois fui também impedido de continuar a frequentar a Biblioteca da ESAG por ordem do Diretor João Batista Bonassis, e não por decisão dos responsáveis pela Biblioteca" como você escreveu. E isso apesar de ser eu um "habitueé" dali, que doe livros e publicações minhas à Biblioteca, que fazia regulamente indicações das obras mais significativas em Administração, que vem sendo editadas, que, enfim, sempre colaborei com aquela casa.

O mais doloroso, entretanto, foi que a proibição me pegou em pleno trabalho de levantamento de dados e informações, como parte da indispensável pesquisa bibliográfica que vinha fazendo para um trabalho que ficou, assim, interrompido, exatamente quando eu estava "embarcado" no mesmo, quase concluído. Trata-se de uma contribuição que eu havia combinado oferecer ao Centro de Aperfeiçoamento do DAPC sobre um dos capítulos da lei de reforma administrativa, e, que dada a ausência absoluta de qualquer trabalho similar em nosso país (e, ao que eu saiba, no exterior a situação é a mesma), penso valioso e útil, dadas as numerosas consequências teóricas e práticas para o trabalho administrativo do governo. O mais triste, no entanto, é que nem o Diretor que determinou a proibição, nem a ESAG, possui em seus quadros pessoa que, ou esteja interessada, ou capacidade a realizar trabalho semelhante. Este, portanto, o aspecto mais dramático da proibição: o Diretor da ESAG, desprovido da indispensável sensibilidade para com os estudiosos de qualquer tipo, que todo o EDUCADOR precisa ter, e sem condições para realizar qualquer esforço que resulte num trabalho original, impede, ademais, que outros o façam...

A alegação do Diretor é a de que a biblioteca da ESAG "é apenas para os alunos". Ele ignora, apesar de responsável por uma unidade UNIVERSITÁRIA, que a formação de profissionais com objetivo único da Universidade, foi há muito ultrapassada. Já de há muito, também, é ponto pacífico, que ao lado desta, qualquer Universidade tem ainda como FUNÇÕES ESSENCIAIS a de promover a pesquisa científica e a de servir a comunidade a que pertence. Aliás, do contrário, como se iria justificar, em plena época em que se procura extrair a máxima produtividade dos investimentos governamentais, que o Governo do Estado de Santa Catarina gastasse tanto para manter uma Universidade como a Universidade par o Desenvolvimento (?) de Santa Catarina (UDE SC) para o fim exclusivo de que suas unidades se limitassem APENAS a formar profissionais?

Por outro lado, Caro Di Soares, que seria da produção intelectual deste país se cada Diretor de esco-

la superior (onde se localiza o mais significativo acervo em obras especializadas) proibisse o acesso às bibliotecas de suas escolas àqueles pesquisadores que há muito deixaram de ser alunos, e, por isso mesmo, podem estar hoje em pleno vigor e maturidade intelectuais, em plena capacidade produtiva?

Meu caro Di Soares: concluo por aqui. Penso que não é necessário continuar. Apenas quero lhe dizer que como estudioso permanente que sempre fui, sem poder dispensar a pesquisa bibliográfica, que é apenas UMA das tarefas de qualquer homem de ciência, empenhado, diariamente, nesta luta fascinante que é para nós a busca da verdade, sua pequena nota veio dar-me esperanças ainda; parece que nem tudo está perdido. Apesar da escuridão que nos cerca, há ainda alguém sensível DE VERDADE, aos problemas da cultura, e o da biblioteca aberta a todos, apenas um deles. TELMO MARENGO — Caixa Postal 211 — Nesta"

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal 97 — Fone 3912

PAINÉIS - CARTAZES



FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-9537
--	---	---

Norberto Czernay CIRURGIO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatório pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Ccelho, 325
Das 15 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz, 126, apt. 1

Barrington R. de Freitas A.

A fim de completar seu quadro de funcionários necessita de Senhorita que possua os Cursos Ginasial e Dactilografia completos.
Entrevistas no período das 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas.
Diariamente com a srta. Krystyna Matys à rua: Trajano 18-B. 9.7.67

ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO
Rua Mello e Alvim, 7 — telefone 2768
Atende diariamente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Cada essôa tem o direito à posse de uma casa

O Jardim Atlântico

cooperará para isso!

Conheças nossas facilidades e adquira o seu ferro.

Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENOR

SAL, VARIZADA

5 VEZES

Escritório: Pedro Demoro, 1419
Tratam Benjamin Averbuck
Fone: 17

JoMatusalem Comelli
Milio Medeiros Filho

advocacia

Rua Deodoro — conjunto 2. — Fone 25-82

PROTEÇÃO TOTAL!

LETES "Ray-Ban"
AUSCH - LOMB

SUSSELD

Fel...midt 32
7 de mbro 14 — Florianópolis — SC

VOCÊ vai ouvir falar muito neste nome, vai gostar dêle e vai participar dêle.

NÃO DUVIDE.

regis

Casas Populares

GUSTAVO NEVES

Estou gostando imenso do dinamismo da COHAB. Encontrou com vontade, no movimento em prol das casas populares e os resultados aí estão, animadores e insosfritáveis. Tem o Governador Ivo Silveira, em verdade, um dos mais eficientes órgãos de seu Governo nessa Companhia que não está perdendo tempo, mas, ao contrário, está marcando suas atividades concretamente, dentro das finalidades que se lhe assinalam. Agora, já se noticia que, para prosseguimento do seu vasto programa de construções, a COHAB, em ato que terá a presidência do Governador do Estado, assinará hoje contrato com as firmas empreiteiras, para a construção de mais 671 casas populares em Santa Catarina. Os municípios de São Bento do Sul, Palhoça, Laguna e Mafra serão, desta vez, os beneficiados com a localização dessas moradias.

O problema da casa própria andou muitos anos no cartaz, como coisa de demagogos. A premência com que, dia a dia, se fazia asfixiante a questão da falta de casas e a elevação indiscriminada e incoercível dos preços de aluguel contribuía para agravar a inquietação social e o descontentamento que assolava as classes médias favorecidas da população. Mas, finalmente, veio a COHAB e o Banco Nacional de Habitação para dilatar até o Estado de Santa Catarina a sua assistência, através dessa Companhia, que, logo que foi organizada, passou a imprimir auspicioso ritmo aos serviços de que se incumbira.

Podem-se, pois, dizer que o problema da casa própria não é já o simples motivo para discursos políticos, e sim uma das grandes metas prioritárias do Governo do sr. Ivo Silveira, que, também em tal setor, não interrompeu as diretrizes e intenções de seu ilustre antecessor. A solução que se encontrou para esse problema, já se está vendo, foi acertada e atenta às realidades brasileiras, aplicando uma sã política de sentido social e atingindo uma das mais relevantes aspirações das coletividades em que mais sensivelmente se evidenciava a angústia da escassez de habitações.

A COHAB pode bem felicitar-se de sua eficiência, que não é apenas fruto de sua modelar organização, mas também do dinamismo dos que, havendo-a estruturado, dão-lhe agora expansão às excelentes condições que oferece para a execução de um programa de imensa extensão e de profunda significação social e econômica.

Assim é que se faz política social, sem ferir os princípios estáveis da democracia, como a queremos e praticamos, e sem tiradas teóricas tão do gosto dos que preferem a palavra ao ato. Não tenho a menor dúvida de que, nesse amplo setor da construção de casas populares Santa Catarina está situada muito airosoamente.

Mais se elevará, ainda, quando, através das cooperativas sindicais, que estão sendo alvo de providências da Secretaria do Trabalho, essa mesma Secretaria colimar o objetivo comum ao que está sendo já adiantadamente colimado pela COHAB. O problema da habitação envolve, como se sabe, implicações diversas, como a higieine habitacional, substituindo a promiscuidade e insalubridade das favelas, que tanto e tão mal depõem contra o desenvolvimento social duma comunidade.

Parece que estamos, portanto, em bom caminho. E, tudo o que faz crer, o que já está realizado é testemunho do muito que ainda é possível conseguir, se não faltarem os estímulos e a cooperação dos municípios interessados.

O Caso dos Coronéis

Finalmente, foi dado por encerrado o chamado "caso dos coronéis", que serviu de pasto para a imaginativa crônica política dos últimos dias. Em conversas mantidas com militares e parlamentares, o Presidente da República chegou à conclusão de que houve muita exploração em torno das entrevistas de alguns dos seus ministros com representantes da "linha dura", sendo que a mais comentada delas foi a do Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto.

Antes de se discutir a questão nos seus aspectos mais superficiais, é preciso que todos convenhamos que os brasileiros de um modo geral, duros ou não, têm o direito e o dever de se interessar pelos problemas do seu País. A exposição desses problemas, evidentemente, deve ser dada a público em todas as ocasiões que se achar conveniente, e não apenas na intimidade da sala de visitas do apartamento de um coronel, ou de um deputado civilista.

O que é preciso, na fase atual, é que o Brasil inteiro seja devidamente informado dos problemas que afligem a sua Pátria e do que se está fazendo para o solucionamento das dificuldades. Em outras palavras, é preciso haver uma sinceridade aberta, generalizada, através da qual possamos realmente conhecer a realidade dos fatos que mais de perto interessam à vida nacional. De nada valem encontros com grupos privilegiados, sejam esses grupos fardados ou não. Venha o Governo, através dos seus Ministros, às ruas, para dar ao povo a satisfação dos seus atos que, assim, não estará dando margem a lamentáveis mal entendidos, como ocorreu recentemente.

Estamos certos e convictos que os participantes

desses encontros com o auxiliares diretos do Mal. Costa e Silva estavam imbuídos dos melhores propósitos de patriotismo. O encontro com o Ministro Delfim Neto e as suas posteriores consequências me receu um pertinente comentário de um setor militar: "Nunca se viu tanto barulho por causa de uma bela aula de economia". Certo, por que também estamos entre aqueles que confiam no trabalho e na capacidade do atual Ministro da Fazenda. Entretanto, cabe também uma pergunta: Se a exposição dos planos do Ministro não estivesse de acordo com o pensamento dos seus ouvintes, o comentário seria o mesmo, sem interperlações e sem pressões? Qualquer resposta em relação a isto, seja positiva ou negativa, parece-nos temerária diante das circunstâncias atuais.

De qualquer forma, desejamos expressar o nosso ponto de vista, face ao episódio, da seguinte maneira: achamos válidos, úteis e proveitosos os encontros e as palestras democráticas que se travaram entre os Ministros e os coronéis, desde que estes ali comparecessem, como aconteceu, na qualidade de brasileiros interessados pelos destinos do seu País; entretanto, seria de se lamentar profundamente se esse grupo fosse sabatinar os Ministros na qualidade de representantes de uma facção radical, com objetivos puramente políticos e militares.

Têm sido imensos os serviços que as Forças Armadas prestam ao Brasil. A Nação espera que seus filhos militares continuem a dedicar todo o seu patriotismo e todo o seu empenho em benefício da Pátria comum, sem dar margem a interpretações maliciosas que procuram criar tensões e especulação.

Cooperação Nuclear

O imenso campo de aplicação para fins pacíficos da energia nuclear e as novas descobertas que a cada dia se fazem nesse setor, podem fazer com que, um dia, os homens deixem de se preocupar tanto com a construção de engenhos atômicos de morte e destruição e passem a examinar o lado fascinante e grandioso desse tema, sobretudo se abordado pelo ângulo do interesse imediato dos países do vasto mundo subdesenvolvido.

Por isto, é justo que o Brasil venha se interessando vivamente, como está, pelo palpitante e atual problema da energia nuclear. Entretanto, a fim de que possa levar adiante as suas sentidas aspirações de vir a se tornar uma potência nuclear, é preciso que se fixe, nítida e firmemente, numa linha de conduta política afastada da emoção fácil e integrada num senso de oportunidade e realidade.

Em primeiro lugar, devemos compreender que a questão da energia nuclear só pode ser tratada dentro do contexto internacional. Sôzinho, o Brasil nada poderá fazer. Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética, todos integrantes do chamado Clube Atômico, têm um acordo firmado, de interesse mútuo, com o fim de evitar a perigosa proliferação das armas nucleares. Uma atitude divergente não poderia ir além de uma atitude romântica, distante da realidade internacional.

Para o Brasil, o que mais interessa é poder ter à sua disposição, de imediato, a energia nuclear capaz de deflagrar nosso progresso em todos os sentidos, numa campanha verdadeiramente séria contra o subdesenvolvimento. Se não encarmos com o de

vido realismo nossa justa pretensão, permaneceremos num isolacionismo inconsistente e impraticável, em relação ao uso pacífico da energia nuclear, a não ser que queiramos aproveitá-la para fins bélicos, o que em absoluto deve ser considerado essencial.

Não poderemos perder essa oportunidade histórica de nos afirmarmos internacionalmente, se não procurarmos obter das grandes potências a cooperação e a colaboração necessárias para o nosso desenvolvimento nuclear. Devemos escolher os caminhos mais curtos, para que possamos atingir nossos objetivos, dentro de um critério de viabilidade realista dos nossos planos.

A conferência do Presidente da Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos, sr. Glenn T. Seaborg, na Academia Brasileira de Ciências, se bem que tenha subestimado, até certo ponto, nossas possibilidades de progresso no setor da energia nuclear, serviu para nos alertar a novas perspectivas nesse terreno. A cooperação dos Estados Unidos, nação que se situa no primeiro plano das descobertas e das investidas da ciência, há de nos ser essencial nos nossos projetos atômicos. A luta que travamos nesse importante setor não deve ser esmorecida quando uma proposta de cooperação não satisfaz ao total das nossas expectativas. Se nos foi oferecido pouco, não devemos recusar esse pouco, embora reconheçamos que merecemos mais. Qualquer colaboração é útil e, por mínima que seja, há de nos servir no futuro.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "Se no plano externo a tese americana não resiste à análise, no plano interno brasileiro a sua aceitação seria desastrosa para o nosso desenvolvimento. Um país com a nossa capacidade potencial de crescimento não pode ficar à mercê de "compra de serviços" de qualquer outra nação (...), quando se trata do domínio tecnológico da energia nuclear, a maior fonte de riqueza já imaginada pelo homem. Nossos objetivos nacionais exigem uma política autônoma na matéria".

"DIÁRIO DE S. PAULO": "Sem a cooperação no-temerária, evidentemente, não podemos ingressar nesse campo (da energia nuclear), atualmente inacessível às iniciativas de países pouco desenvolvidos, como o nosso".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "As afirmações do sr. Glenn T. Seaborg, pretendendo reservar aos Estados Unidos o controle dos mísseis, parecem um aceno à antiguidade clássica, marcada pelo caráter hermetico da ciência. Aquela época, alguns iniciados possuíam as chaves dos segredos. E os guerreiros se encarregavam de sustentar a ordem estabelecida. (...) Ao que parece, as duas grandes potências do Clube Atômico não desejam que os infantis em desenvolvimento adquiram maturidade. Preferem dar-lhes brinquedos, com instruções perfeitas para o uso".

"Jornal do Brasil": "O que importa é ter à nossa disposição, tão cedo quanto possível, a energia nuclear. (...) Não há tempo a perder com certas veleidades que implicam um isolacionismo impraticável. (...) Neste caso, estaríamos perdendo uma oportunidade histórica, em nome de uma reivindicação de simples teor emocional".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusadem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho.

ASSIM NASCE UM ESTÁDIO — I

Este episódio tem início no princípio do ano de 1967, tendo por cenário o Estado de Santa Catarina.

Abre-se o pano. Pouca luz. Num canto do palco, velhas chuteiras dependuradas. Do outro lado, troféus empoeirados, faixas de campeões desbotadas e uma coroa de louros, que um dia de vitória, marcha e ressequida. Homens vestindo maltrapilhas camisetadas de clubes de futebol, andam às tontas pelo palco, sobre pernas de pau. Um som distante, traz a irradiação antiga de uma partida de futebol em outras eras, quanto o Avai F.C. sagrava-se campeão do Estado.

Um foco de luz verde cai sobre um grupo de pessoas, na maioria homens, representando a Opinião Pública. O grupo se traça de branco, que se transforma no verde da esperança ao receber a luz dos projetores de um Estádio imaginário. Tem início o diálogo:

OPINIÃO PÚBLICA: Aqui estamos, Senhor Governador. Somos gente de todos os quadrantes do Estado, que pedimos respeitosamente a Vossa Excelência a construção de uma praça de esportes para Santa Catarina. Vimos do Oeste, de onde trazemos um abraço do Secretário Serafim Bertoso. Ainda não pudemos passar pela BR-282, mas confiamos nela. Vimos os fios da CELESC se cruzarem por sobre nossas cabeças, em todos os lugares que passamos. Vimos as obras da SC-23 e da SC-21, e achamos justo fazermos um louvor ao seu Governo. Também somos do Sul, terra do carvão, da SOTELCA e da SIDESC. Dr. Joaquim manda lembranças e diz que conseguiu a liberação de mais verbas para obras no Sul. Nós somos gente do Norte, viajamos por longos trechos da BR-101. Por falar nisso, a estrada estadual dentro de Camboriu e Tijucas está precisando de uns reparos. Mas o que aqui nos traz, no momento, é a construção de um Estádio. Estamos chegando do Vale. Lá plantamos, trabalhamos nas fábricas e acompanhamos futebol pelo rádio, nas tardes de domingo. O Olímpico é o Palmeiras já foram bem melhores. Hoje não vamos mais a campo, vê-los jogar. Chegamos de Lages, "tché". Já tiramos um campeonato estadual, mas está duro para sairmos para outro. Moramos longe e viajar para jogar sempre dá despesa. A última vez que "seu" Celso esteve lá, visitou nosso campo e nos elogiou. Somos do Vale do Rio do Peixe e campeonos do Estado. Mantemos o nosso clube porque temos uma grande indústria, a "Perdigão", que nos ajuda. Não fosse ela, estaríamos ainda na várzea. Aqui estamos, Senhor Governador. Vimos de todos os pontos de Santa Catarina, pedir a Vossa Excelência que construa um Estádio, a fim de que possamos vibrar, com o resto do Brasil, nas grandes tardes dominigueiras de futebol. Nossa paixão não é só pelo trabalho dos seis dias da semana. Como brasileiros que somos, também queremos a oportunidade de ter o nosso futebol, jogado em nosso Estádio, contra clubes do Rio Grande, Paraná, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. O que nos diz Vossa Excelência, Senhor Governador?

(A Opinião Pública volta a cabeça para o outro canto do palco, onde acende-se uma luz também verde, sobre um homem de terno escuro, respigado bigodes, chapéu na mão e olhos de quem confia no seu povo e em próprio).

GOVERNADOR: Carinenses! Governador que vos fala, não é alheio aos anseios dos vossos campeonos. Por isto, afirmo-vos, uma vez mais, que as portas do Palácio estão abertas para que seja dado ao povo o direito de trazer à pessoa do seu Governador, a manifestação sincera e democrática das suas aspirações. O que de vós que quereis um Estádio. Muito bem. Mas para que quereis?

OPINIÃO PÚBLICA: Estamos diminuídos e humilhados, no setor esportivo, Senhor Governador. Enquanto vemos nosso Estado crescer em todos os demais setores, esse esporte cresce como rabo de cavalo, Senhor Governador: para baixo. Confessamos, contristados, que não suportaremos mais por tanto tempo curtir a inveja do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que apresentam ao olhos do Brasil clubes como o Grêmio, o Cruzeiro, e Internacional e o Atlético. E nós, que temos nós, Senhor Governador?

GOVERNADOR: Tendes a vocação para a grandeza e o amor ao trabalho. Se não alcançastes progresso no esporte...

OPINIÃO PÚBLICA: Pelo contrário, Senhor Governador.

GOVERNADOR: Se não alcançastes progresso no esporte, repito e os obtivesse energia elétrica, educação, nas ruas públicas, na agricultura, na saúde e em muito mais.

OPINIÃO PÚBLICA: Bem sabemos, Senhor Governador. E por isto somos gratos a Governador Celso Ramos e a Vossa Excelência. Mas cremos que já é chegada a hora de começarmos a pensar seriamente no esporte como meio sério e válido de afirmação social de um povo. Além disso, temos um outro grande e vergonhoso problema...

GOVERNADOR: Não vos vexeis. Fostes vós e me colocastes aqui com o vosso voto livre e democrático e é justo a hora de expor vossas sentenças e abrirem-me vossas razões e vos almas. Falai que estou aqui para ouvir-vos.

OPINIÃO PÚBLICA: Não temos coragem, Senhor Governador.

GOVERNADOR: Nada tendes a ocultar-me Sou o Vosso Governador e, por isto mesmo, vosso servo. Está aqui para servir ao meu Estado e ao meu povo Contai-me, portanto, vossas máximas.

OPINIÃO PÚBLICA: Aqui estamos, Senhor Governador, que os outros Estados não nos ouçam: se não possuirmos um Estádio honrado e adequado, veremos de levar à profundidade do nosso túmulo e para toda eternidade a supremacia e irremediável frustração de jamais termos visto jogar o Ilustre Edson Arantes do Nascimento Rei Pelé.

(Luzes apagam lentamente tocando fundo o marcha "A torcida do meu é nossa", recordando o momento feito da Suécia. A Opinião Pública cobrisbaixa, esconde duas lágrimas e corre de olhos fechados para o Governador, pensativo, levanta o queixo por alguns momentos. Depois, olha para o lado e dá um suspiro.)

GOVERNADOR: Dib! (acha-se o pano)

Continua

NOSSA CAPITAL

OSYALDO MELO

A VIDA INTENSIVA DO ROTARY CLUBE DE FLORIANÓPOLIS DA POSSE AO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor do Rotary Clube de Florianópolis, já eleito para o ano rotário de 1967-1968 tendo como presidente o sr. Carlos Oassoni, do alto comércio da Capital, tomou posse do cargo na reunião realizada ontem, que foi festiva, às 20,00 horas no Lira Tennis Clube, comparecendo as mais altas autoridades, o Governador do Distrito 465, do I.R. e os presidentes dos demais clubes de serviço do município, convidados dando assim maior realce ao brilhantismo da reunião rotária.

A reunião apesar de solene, decorreu num franco ambiente de camaradagem.

O TEATRO ALVARO DE CARVALHO APRESENTA O "GRUPO DE DANÇAS DA BAHIA" COM SUCESSO

O Teatro Alvaro de Carvalho, abriu suas portas para receber o festejado "GRUPO DE DANÇAS DA BAHIA", que extreou ontem com sucesso.

O presença desse "Grupo" deve-se ao Departamento de Educação e Cultura da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.

AS LAJOTAS CONTINUAM ENFEITANDO AS RUAS CENTRAIS DA CIDADE

A Prefeitura Municipal continua calcando as ruas centrais da Cidade com lajotas que vem sendo muito apreciadas, transformando para melhor, a fisionomia da Capital.

"Guarda Costa" é Base Para Partido Revolucionário

Não há contradição entre o interesse de certos círculos militares na criação de um partido "autenticamente revolucionário", que teria por base a "guarda-costa", e o interesse também de círculos militares na unificação das forças nacionalistas, sejam elas do campo revolucionário ou da Oposição.

A impressão geral é a de que se trata de duas faces da mesma moeda. A tônica nacionalista está visível em ambas as articulações, assim como está visível nelas a presença militar como fator de impulso das conversações. Nos dois casos, parte-se da área da Revolução para tentar uma depuração na ARENA e, nela arrematando a depuração de parcelas do MDB, criar uma organização (partidária ou não) que teria como ponto de culminação a defesa de um processo de desenvolvimento econômico autônomo para o país.

FRENTE AMPLA DO

NACIONALISMO

Essas articulações paralelas desenvolvem-se na Guanabara. Delas, com novidade apenas a que diz respeito à "Posição Brasil", ou seja, a defesa do nacionalismo, da qual denominados opositoristas Mário de Azevedo, Henrique Henkin e Raul Bruni tiveram conhecimento hoje, pela leitura dos jornais.

Durante uma conversa informal, feita na sala da liderança do MDB na Câmara, esses deputados, que se preocupam por salientar a evidente aproximação entre aqueles dois movimentos, verificaram que formam a mesma opinião a respeito do assunto. Consideram natural e lógico que setores militares desejem a união das correntes nacionalistas e acham que a formação do terceiro partido seria difícil não encontraria obstáculos de ordem política e o esforço no sentido do entendimento informal.

Amanhã: "Initium" da Primeira Divisão

Amanhã à tarde, com início estabelecido para as 14 horas, tendo por local o estádio Adolfo Konder, será disputado consoante temos divulgado, o torneio Initium do Criciúma da Primeira Divisão de Profissionais. O encontro inicial será entre São Paulo e Tamandaré, seguindo-se Guarani x Posial Telegráfico. A seguir o Paula Ramos em frente ao vencedor do primeiro jogo. A tarde futebolística finalizará com o match entre o vencedor do segundo jogo e o vencedor do terceiro, quando, então, conheceremos o campeão.

Ainda pensando na primeira vitória Figueirense "Apronta" para o Embate com o Comercial

O ESTADO ESPORTIVO

Sensação em Criciúma Avaí e Metropol poderão realizar um grande jogo

Juarez no Figueirense

O jovem atacante Juarez, ex-defensor do Avaí, acaba de se transferir para o Figueirense, tendo já firmado compromisso por uma temporada.

Tupy Contra o Romeu

A representação do Tupy de Gaspar, um dos participantes do Torneio João Alfredo Rebelo, acaba de conseguir o concurso do zagueiro Romeu, ex-integrante da equipe do Olímpico.

Juvenil Fortunário Começa Amanhã

O certame de juvenis da cidade de Itajaí, vai ser iniciado no próximo sábado, com a efetuação da primeira rodada que colocará frente a frente as equipes do Marílio Dias e do Tiradentes. O Barroso, o outro candidato ao título tomará parte somente na segunda, enfrentando ao Tiradentes, no sábado da próxima semana.

Em Joaçaba se Trabalha pelos Jogos

Alertos

Enquanto a grande maioria dos municípios catarinenses mantém-se na inatividade com respeito as disputas dos próximos Jogos Abertos, a cidade de Joaçaba, através das várias Comissões, vem solucionando todos os problemas com respeito a realização dos jogos, acomodações, festejos, prêmios, locais de disputas e especialmente a aceleração dos trabalhos de construção do estádio efetuado pelo PLAMEG.

Rubinho Aguarda resposta de Portugal

O treinador Rubens Lang, de passagem pela capital catarinense conversou rapidamente com a reportagem, oportunidade em que revelou que está aguardando a proposta da equipe de basquetebol do Porto, Portugal. Segundo comunicação recente que recebeu, até o próximo dia 15 terá uma solução sobre sua provável transferência para o basquetebol da Pátria irmã. Rubinho, inclusive, teve elogiosas considerações sobre a cobertura do estádio Santa Catarina, ora entrando na fase de conclusão.

Venceu Por 11 x 2 o Ipiranga

Após o revés sofrido perante o Esporte Clube Balneario, quando na ocasião nada foi bem para o time de São José, reabilitou-se no último domingo vencendo o conjunto do Fortaleza F. C. do Estreito por onze tentos a dois, após um jogo sem muitas emoções devido a fraqueza do adversário. Telmo (4) — Mário Rila (3) — Perácio (2) — Cecen e Mário Santos marcaram para o Ipiranga, que formou assim: Alcino — Zé Broa — Cecen — Zé Jaime — Gercino — Wilmar (Jabas) — Walter — (Jacó) — Mário Santos — Perácio — Telmo — Mário Rila.

Na Preliminar também o Ipiranga reabilitou-se vencendo por um a zero, tendo de Zéca. Formou a Equipe de suplentes do Ipiranga com Júlio — Nereu — Marco — Carlinhos — João Má — Jorge — Jaime I (Jaime II) — Zéca — Capota — Toninho — João Carlos.

Alcançando, domingo, sua primeira vitória no Estadual de Futebol de 67, ao fazer também seu tradicional rival o Figueirense, no reduto do alvinegro, onde jamais perdeu, a equipe do Avaí, na próxima rodada, a sexta do turno, passará pela Ponte rumo à cidade de Criciúma, onde dará combate ao pelotão do Esporte Clube Metropol que este ano está imitando o Marílio Dias no ano passado, pois vem de quatro empates seguidos, sendo um dos invictos do certame, visto que na estreia derrotou o Olímpico por 3 x 2.

Um bom encontro que os criciúmenses presenciaram depois de amanhã com vistas ao jogo, hoje o Avaí fará seu aprento no "Adolfo Konder", sob as ordens do técnico José Amorim.

Cacildo Chegou Para o Metropol

Estava sendo esperado pela diretoria do Metropol, o atacante Cacildo ora vinculado ao Cruzeiro de Porto Alegre e apontado como capaz de resolver o problema do atacante do ex-Campeão estadual de futebol.

Harada Continua Campeão dos Pêsoes Galo

Em luta efetuada 3.a feira em Tóquio, o pugilista Masahiko Harada derrotou por pontos, após luta de 15 assaltos, o colombiano Bernardo Caraballo, conservando, assim o título mundial dos galos que há anos arrebatou do brasileiro Eder Jofre.

Clubes do Paraná na inauguração

Aproveitando a viagem do sr. João Pedro Nunes, ao Paraná, a diretoria da Federação Atlética Catarinense credenciou ao presidente da F. C. de Basquetebol a acertar a exibição de duas equipes em Florianópolis, para o fim do mês em curso, inaugurando assim a cobertura do estádio, ora em andamento.

F A C Com 2/3 Coberto

Em ritmo normal prosseguiu os trabalhos de cobertura do estádio Santa Catarina, agora com 2/3 de sua área já completamente coberta. Todo aquele que tem tomado a iniciativa de visitar o estádio, tem tecido palavras elogiosas aos trabalhos que ali vêm se desenvolvendo.

Confirmado: Wanderley Vendido ao Metropol

Notícias oriundas de Criciúma, informam de que a diretoria do Metropol conseguiu contratar o arqueiro Vanderlei que defendia ao Hercílio Luz, Todavia, as bases financeiras ainda são desconhecidas.

Joinville Clama Pelos Jogos Abertos

A imprensa de Joinville vem insistindo junto aos responsáveis pela formação de suas equipes às disputas dos próximos Jogos Abertos de Santa Catarina. Alegam os homens da imprensa da Manchester de que até agora nada foi feita para a organização da delegação. Nem mesmo a convocação dos atletas foi feita por estar a Comissão Municipal de Esporte acéfala. Enquanto isso Florianópolis mantém-se na mesma situação dos joinvilenses.

Derrotado por cinco vezes consecutivas, após ter colhido empate no jogo inaugural em Brusque, o Figueirense encontra-se em situação crítica quanto à classificação. Está no último posto do Grupo "Trogilo Melo", tendo ainda domingo, frente ao seu maior rival — o Avaí —, perdido uma vez mais em seu reduto no Estreito.

Para sermos sinceros, o alvinegro não possui categoria para disputar, com êxito, um certame de tal envergadura. Seu time é por demais fraco e a renovação de valores posta em prática pelo coach Adão Nogueira não

surtiu o efeito desejado e que se vê a volta dos jogadores lá superados tecnicamente, salvo um ou outro caso. Poderá melhorar, mas muito dificilmente conseguirá um dos primeiros postos no final do certame.

Para começar nova fase, saindo da "via-crucis" em que está mergulhado, nada como uma vitória clássica. Poderá vir a obtê-la no próximo domingo, quando receberá a visita do categorizado do time do Comercial, o Criciúma, que ocupa a liderança do grupo, no lado do Marílio Dias, Internacional e Palmeiras.

E é seguioso de uma vitória reabilitadora que o

"APRON

Hoje, no "Orla", local da pelada já se antecipou, o quadro alvinegro realizando o treino. O para a pelada têm-se como o termos de Edivaldo, também se fazendo a preparação do jogo do "Centro" Juarez do Avaí, que sinar compromissos reabilitadora que o Decano.

Leo Ingressa no Olímpico

A diretoria do Olímpico, tentando reforçar a esquadra para os próximos compromissos adquiriu o médio Leo, junto ao Comercial de Criciúma, pagando pelo atestado liberatório do jogador, a importância de NCr\$ 5.000,00. Leo, segundo ainda a mesma fonte, esteve treinando no Fluminense carioca.

Campeonato Escolar de Atletismo

Conforme fôra amplamente divulgado realizou-se na tarde de sábado e no domingo pela manhã, tendo por local a pista de atletismo da Escola de Aprendizes de Marinheiros, gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. Capitão de Fragata Marcy Haroldo Gomes de Brito, mui digno Comandante daquela Corporação, o Campeonato Escolar de Atletismo para Grupos Escolares de nossa Capital. O certame que teve o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura, foi organizado, dirigido e levado a efeito através da Inspeção de Educação Física. Nada menos de 16 Estabelecimentos de Ensino tomaram parte no Campeonato a saber: Grupos Escolares "Lauro Muller", Silveira de Souza "Celso Ramos", Arquidiocesano "São José", Antonieta de Barros "Padre Anchieta", "Olivio Amorim", Getúlio Vargas, "Presidente Roosevelt", José Boiteux, Irineu Bornhausen, Barreiros Filho, Edith Gamas Ramos, Escola Primária de Aplicação Abrigo de Menores e Colégio "Coração de Jesus".

GRUPO ESCOLAR "IRINEU BORNHAUSEN" CAMPEÃO NOS DOIS CERTAMES

O Campeonato iniciado precisamente às 14 horas da tarde de sábado, com os alunos participantes todos bem uniformizados na pista, apresentou as seguintes solenidades de abertura: Hino Nacional executado pela Banda do Abrigo de Menores, declaração de Abertura do Certame feita pelo Exmo. Sr. Dr. Nilton Pereira, M.D. Inspetor de Educação Física, Juizamento do Atleta e desfile de todas as representações.

Logo a seguir foram iniciadas as provas que apresentaram os seguintes resultados: Salto em distância masculino: 1o. lugar: Anselmo Fagundes do Grupo Escolar Arquidiocesano "São José" com 4,12 cm. 2o. lugar: Valmir Valdir da Silva do Irineu Bornhausen com 4,03 cm. 75 metros rasos: 1o. lugar: Dilson Francisco Vieira do Grupo Escolar Irineu Bornhausen, com o tempo de 10"9 em 2o. lugar Ulisses Fernandes do Grupo Escolar "Lauro Muller" com o tempo de 12". Salto em Altura: em 1o. lugar o aluno João Batista da Silva do Grupo Escolar "Olivio Amorim" com a marca de 1,15 cm. em 2o. lugar o Aluno Paulo Roberto Lemhkuil do Grupo Escolar Arquidiocesano "São José" com 1,15 cm. Arremesso do Pêso: em 1o. lugar o aluno do Grupo Escolar "Arquidiocesano "São José" Luiz Raulino Leiria com a marca de 7,77 cm. Em 2o. lugar o aluno Joel Beda do Grupo Escolar "Irineu Bornhausen" com 7,60 cm. O revezamento de 4 x 75 apresentou como vencedora a equipe do Grupo Escolar "Irineu Bornhausen" com o tempo de 45"2. Em segundo lugar a equipe do Grupo Escolar Arquidiocesano "São José" com o tempo de 46"5. Com esta vitória pois, o Grupo Escolar "Irineu Bornhausen" conseguiu a primeira classificação no computo geral de pontos que apresentou o seguinte resultado geral: Em 1o. lugar Campeão Escolar de Atletismo Masculino de 1967 o Grupo Escolar "Irineu Bornhausen" com 60 pontos. Vice Campeão o Grupo Escolar "Arquidiocesano "São José" com 55 pontos, em 3o. lugar o Grupo Escolar "Olivio Amorim com 15 pontos, em 4o. lugar o Grupo Escolar "Antonieta de Barros" com 11 pontos e em 6o. lugar o Abrigo de Menores com 10 pontos.

GRUPO ESCOLAR "IRINEU BORNHAUSEN" REPETE A FAÇANHA NO FEMININO

As provas do certame feminino apresentaram os seguintes resultados: 50 metros rasos: aluna Maria Helena M. de Souza com o tempo de 7"9, atleta pertencente ao Grupo Escolar Bornhausen", 2o. lugar Marilda Rosa do "Roosevelt" com o tempo de 8". Salto em 1o. lugar: Neyde Maria Elias do Grupo Escolar "Irineu Bornhausen" em a marca de 3,69. 2o. lugar Zenaide Adriano do Grupo Escolar "Celso Ramos" com 3,57 cm.

Salto em Altura: 1o. lugar: Leila Lea do Grupo Escolar "Gúlio Vargas" com a marca de 1,10 cm. Arremesso da pelota: 1o. lugar: Castro Almeida do Escola Primária de Aplicação Instituto Estadual de Educação que arremessou a pelota com a marca de 35,35 cm. Em 2o. lugar Dora M. Coelho do Grupo Escolar "Arquidiocesano São José" com 31,50 cm. O revezamento de 4 x 50 metros apresentou como vencedora a equipe do Grupo Irineu Bornhausen com o tempo de 2'2". Em 2o. lugar colocou-se o Colégio Coração de Jesus com o tempo de 2'4".

Com esses resultados o Grupo Escolar Bornhausen conseguiu a 1a. colocação no geral de pontos que apresentou o seguinte resultado: Em 1o. lugar, Campeão Feminino de Atletismo Escolar de 1967 o Grupo Escolar "Irineu Bornhausen" com o total de 57 pontos. Em 2o. lugar o Grupo Escolar "Coração de Jesus" com o total de 22 pontos. Em 3o. lugar o Grupo Escolar "Presidente Roosevelt" com 20 pontos. Em 4o. lugar o Grupo Escolar "Arquidiocesano São José" com 20 pontos, em 5o. lugar o Grupo Escolar "Getúlio Vargas" com 18 pontos e em 6o. lugar o Grupo Escolar "Lauro Muller" com 18 pontos.

O Campeonato que transcorreu em um ritmo de ótima disciplina e ótima camaradagem, sob o patrocínio do setor de pressões como de alunos, mereceu a organização. De parabéns pois a Inspeção de Educação Física. Igualmente louvamos a Comissão de Escola de Aprendizes de Marinheiros, cedendo esta para a realização da magna festa de atletismo mirins. Estiveram em ação mais de 200 atletas.

O Certame de Atletismo masculino foi dirigido pelo Exmo. Sr. Capitão de Fragata Marcy Haroldo Gomes de Brito, enquanto o certame feminino foi dirigido pelo Dr. Cândido Abdon Goulart, Diretor do Departamento de Educação. Os resultados foram comunicados ao seguinte Diretor: Dr. Nilton Pereira, Arbitro Geral-Professor Luiz Carlos de Souza, Diretor de Pista Prof. Libório Silva, Diretor de Campo Prof. João Francisco da Rosa, Juiz de Campo Miltonerissimo Ribeiro, e Juizes de Campo: Carlos Sifim, Ailton Tomé de Souza, Orlando Martins, Osvaldo Dutra, Whasgton Helloing, Astrogildo Silva. A supervisão foi exercida pelos Sargentos de Educação Física da Polícia Militar de Florianópolis.

Os resultados do segundo semestre de 1967 em novas competições organizadas pelo Departamento de Educação Física, desta vez com a participação de Ginásios Normais e Colegios Normais da nossa Capital.

CIDADE DO VATICANO — A Santa Sé pediu ao governo português que reintegre em suas funções eclesásticas mons. Antônio Ferreira Gomes, bispo do Porto, o "grande ausente" durante a recente peregrinação que o Papa Paulo VI realizou a Fatima. O Vaticano pediu também que o governo português autorize mons. Gomes a retornar a Portugal.

O bispo do Porto vive na Espanha há vários anos, onde foi obrigado a se exilar por ter denunciado a política do regime salazarista.

Para que não fosse condenado, a Santa Sé aceitou sua transferência ao exterior. Em vista disso, o governo de Salazar não chegou a iniciar o processo.

Observadores vaticanos mostram-se pessimistas quanto aos resultados da iniciativa.

Em julho de 1958, mons. Ferreira Gomes ocupou as manchetes dos jornais de todo o mundo, quando escreveu uma carta a Salazar, criticando certos aspectos de seu governo. Respondendo, o primeiro-ministro pronunciou importante discurso, no qual, sem apontar diretamente o bispo do Porto, exprimia sua preocupação pelo fato de alguns católicos o esta rem abandonando -o e passando-se para as fileiras da oposição. Salazar disse inclusive que esta situação era uma ameaça à Concordata que o governo português assinara com o Vaticano, em 1940. Em consequência dessa afirmação, os bispos portugueses, entre os quais o próprio Ferreira Gomes, assinaram uma carta pastoral em que reiteraram a independência da Igreja e sua separação do Estado.

ANIVERSARIO DE SALAZAR

LISBOA, OE — Antônio de Oliveira Salazar completou hoje seu 35o. aniversário como primeiro-ministro de Portugal Salazar com 78 anos, entrou para o governo em 1928, no posto de ministro de Finanças, e em 1932 assumiu a chefia do governo. Hoje, diversos jornais publicaram artigos elogiando seu trabalho no cargo.

Padres Espanhóis Criticam Franco

MADRID — A falta de liberdade de expressão de associação e de liberdade religiosa conduz, fatalmente, à clandestinidade. E' o que afirmam, substancialmente, 107 sacerdotes biscaínos em uma carta que, através de um tabelião, dirigiram ao general Franco, tecendo uma apreciação da situação que levou à declaração do estado de exceção na província de Biscaia.

Os sacerdotes, que se afirmam como "constituídos em Igreja para o serviço dos outros homens", tecem uma severa crítica ao regime franquista, dizendo que em consequência da falta de liberdade de expressão e do fato de que os meios sociais de comunicação se encontram nas mãos de poucos, o "diálogo é impossível". Acrescentam que a falta de liberdade religiosa "amarra as consciências, impondo, de fato uma religião única: a católica".

Como se recorda, ao aprovarem as Córtes, recentemente, a lei de liberdade religiosa, as igrejas protestantes decidiram não se valer dela em consequência das limitações que impunha. Finalmente, argumentam que a falta de liberdade de associação impõe uma política autoritária e centralizadora que vai de encontro à cultura basca.

Por outro lado, avaliam que a política franquista, especialmente na Província de Biscaia, está criando uma "massificação" e ao mesmo tempo propicia a aparição de umas minorias de líderes políticos e sociais "que se vêem obrigadas a criar agudas tensões socio-políticas".

Depois de ressaltar que a "Igreja é responsável pela parte dos erros desta política" julgam que se "a Igreja quer salvar-se" deve denunciar claramente esta situação política.

A carta dos curas biscaínos encontra-se na linha de criticismo para com as estruturas políticas do regime em que a cada dia avança mais uma parte do catolicismo espanhol.

De seu lado, os observadores não deixaram de assinalar que o general Franco ao dar o capelo cardinalício ao nuncio na Espanha, mons. Riberi, ouviu do novo cardeal em um expressivo discurso: "Se acertares na interpretação do Concílio Vaticano II, com a mesma altura, a mesma fidelidade e a mesma tensão com que a Espanha secundou o espírito do Concílio de Trento, aguarda-vos um luminoso porvir espiritual. O que antigamente podia ser protegido pelas armas e pelos decretos regios, hoje necessita de novas defesas e novos métodos de cultivo de acordo com a doutrina e com o espírito do Concílio Vaticano II".

Isso é interpretado como uma condenação ao espírito de catolicismo de "cruzada" que ainda vive em um setor muito amplo dos dirigentes franquistas.

AULAS PARTICULARES

Estudante de Medicina aceita alunos do curso ginasial ou equivalente.
Endereço: Rua Luiz Delfino 23 (Próximo a Avenida Trompowski.)

Silencio do governo...

(Cont. da 1ª pag.)
municado), notícias essas inverídicas, o sr. ministro do Exército, general Lyra Tavares, lamentando o noticiário tendencioso, enviou ao comandante do II Exército o seguinte radiograma: "Urgente — Gen. Syzeno Sarmen — Cmt. II Exército São Paulo — SP
O "Diário da Noite", edição de 4 do corrente, em manchete da primeira pagina e noticiário da ter-

ceira, atribuiu ao ministro do Exército declarações aos jornais que jamais foram feitas e versam assuntos que nunca estiveram nas cogitações do ministro, que está inteiramente absorvido com os sérios problemas da elaboração orçamentaria, programa de ação administrativa e outras intensas atividades de interesse exclusivo do Exército. E favor o prezado camarada solicitar do citado jornal a publicação do presente radiograma com o devido destaque, informando que o ministro do Exército tem por norma apenas fazer declarações em nota oficial e quando haja matéria de interesse do publico, relativo exclusivamente às atividades do seu Ministério, que está entregue com grande entusiasmo e trabalho profissional aos interesses superiores do Exército.
General-de-Exército Aurélio Lyra Tavares ministro do Exército".

ma com o devido destaque, informando que o ministro do Exército tem por norma apenas fazer declarações em nota oficial e quando haja matéria de interesse do publico, relativo exclusivamente às atividades do seu Ministério, que está entregue com grande entusiasmo e trabalho profissional aos interesses superiores do Exército.
General-de-Exército Aurélio Lyra Tavares ministro do Exército".

NOTA DE FALECIMENTO

O Capitão Moisés Córdova de Oliveira e família, cumprem o dolorosíssimo dever de anunciar o falecimento de sua inesquecível e idolatrada filha AIDIA ANECY RODRIGUES, ocorrido no Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Duque de Caxias, no dia 23 do corrente, às 18 horas. Era esposa do sargento JOSE ALMEIDA RODRIGUES atualmente servindo no Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras. Deixou quatro filhinhos orfãos.

Engenharia em SC

Nação alguma poderá pensar em desenvolvimento com seriedade, sem preparar técnicos capacitados. Tem de haver, necessariamente, concomitância entre a elaboração de planos de desenvolvimento e a formação de especialistas dos mais diferentes campos de ação tecnológica.

Ora, todos sabemos que o Brasil padecia de um mal grave, nesse setor.

Eram comuns os ginásios desparelhados se quer de um modesto laboratório de química ou de física. Era habitual as escolas superiores enfrentarem as mais duras dificuldades para o ensino técnico, pela inexistência de equipamento indispensável. Que poderia ocorrer, com ginásios e colégios não equipados devidamente e com universidades pobres de material essencial? Inevitavelmente, o ensino inadequado, o ensino deficiente. Mesmo assim, pôde a tenacidade de muitos mestres suprir faltas. E pôde a energia de muitos estudantes buscar aqui ou ali os meios necessários para uma formação mais avançada, à altura das exigências do país.

Hoje, felizmente, conta o Brasil com muitos estabelecimentos de alto padrão, embora ainda lutem outros, com falhas que muito prejudicam a qualidade do ensino ministrado. Por isso mesmo, é altamente animador saber-se que Santa Catarina conta, hoje, com uma escola de engenharia das mais modernas e mais bem equipadas do Brasil. Tem o Estado "barriga-verde" dado passos notáveis no sentido do seu desenvolvimento. A verdade, entretanto, é que boa parte dos técnicos engajados na sua luta provinha de outras áreas, pela falta de possibilidade de formação local dos especialistas.

A minuciosa reportagem que recentemente estampamos, revela que a mocidade catarinense tem já agora recursos técnicos excelentes na sua escola de engenharia; e os terá maiores e melhores ainda, concluídas as obras em andamento. E' isto fundamental. Quem confrontar o impulso catarinense dos últimos anos com a situação de há dez ou quinze anos, verá que houve em verdade, uma transformação notável. E a Escola de Engenharia da Universidade de Santa Catarina é um dos espelhos dessa transformação para o desenvolvimento.
(transcrito do Correio do Povo).

Adiados os Trabalhos da ONU

NOVA IORQUE A Assembléia Geral decidiu ontem à noite entrar em recesso de uma semana, depois que seu presidente advogou por uma solução destinada a salvaguardar o prestígio da organização e contribuir para contrabalançar o malogro dos esforços para se chegar a um plano pratico de paz no Oriente Medio.

Durante este intervalo de uma semana, os delegados das 122 nações tentarão prosseguir nas consultas particulares a fim de se chegar a um acordo comum.

Israel pronunciou-se contrário ao intervalo de uma semana, propondo um adiamento de apenas 48 horas.

Como se recorda, ontem, a Assembléia Geral derrotou as proposições dos "não-comprometidos" e do bloco latino-americano, com o que as possibilidades de um acordo geral foram praticamente anuladas se os trabalhos prosseguirem normalmente.

Segundo a resolução de hoje é possível que se chegue a um entendimento, mas os observadores acreditam que a hipotética resolução comum será por demais vaga para poder contribuir com alguma coisa para a volta da paz no Oriente Médio.

Bidault Poderá Morar na Belgica

PARIS. — Georges Bidault político francês que gozava desde 1965 de asilo político no Brasil, obteve por estes dias autorização para residir na Bélgica, sob a condição de não exercer qualquer atividade política, segundo se

anunciou ontem. O governo francês não colocou obstáculos a esta decisão do governo belga.

Por outro lado, segundo fontes bem informadas, a esposa de Bidault obteve do Ministério de Relações Exteriores francesas, do qual é funcionária, autorização para se aposentar. Os observadores consideram este consentimento como indicio de um desejo de apaziguamento no governo do general de Gaulle.

OAS

Georges Bidault — que foi, depois da libertação da França, ao termino da segunda guerra mundial líder da democracia cristã francesa mundial, CPaeoste. TAOIN — iniciou, a partir de 1962, uma luta contra o poder para opor-se a emancipação da Argélia. Em julho daquele ano, a organização terrorista clandestina OAS (Exército Secreto), proclamou que Bidault substitua o general Salan como chefe da organização. Como o político francês, que era então deputado não desmentisse a informação, foi processado.

PEREGRINAÇÃO

Bidault, que foi também presidente do Conselho de Ministros francês, começou então uma vida errante. Viajou para a Suíça depois para a Itália e Inglaterra. Em março de 1963, chegou a Lisboa, mas o governo português intimou-o a partir. Obteve, em seguida, a autorização do governo brasileiro para residir no Rio de Janeiro, sob a condição de não se entregar a atividades políticas e, a 8 de abril de 1963 viajou para a antiga capital brasileira. Bidault está com 68 anos de idade e, ao que parece, redige suas memórias para um editor francês.

Isenção Para Peça de Trator

O ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares, elaborou, para encaminhamento ao presidente da República, anteprojeto de lei propondo a prorrogação, por mais dois anos, da isenção dos impostos sobre a aquisição, no Exterior, de equipamentos e peças complementares para a indústria nacional de tratores.

Na justificativa do anteprojeto, diz o ministro Macedo Soares que, esgotado o atual prazo de isenção, o preço do trator agrícola nacional alcançaria um nível insportável para o agricultor brasileiro, que já está em reduzido poder aquisitivo.

FINANCIAMENTO

Solicitou, também, aos ministros da Fazenda, prof. Delfim Nto, e do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, a modificação imediata das condições de financiamento oficial para aquisição de tratores.

Propôs o ministro da Indústria e Comércio o restabelecimento e prazo fixo de quatro anos, alterado em 28 de dezembro de 1966, pela Resolução no. 44 do Banco Central, que estabeleceu o prazo de "até quatro anos". Seriu reunião urgente com os ministros da Fazenda e do Planejamento para examinar a situação indústria nacional de tratores, cuja produção caiu de 11.886 unidades em 1964 para seis mil unidades segundo previsão para este ano.

CONFECIONAM-SE FÂMULAS



TRATAR COM OSM NESTA REDAÇÃO FONE.3022

Moça ra Escritório

PRECISA-SE CURGENCIA, DE UMA MOÇA PARA AUXILIAR ESCRITORIO. EXIGE-SE REDAÇÃO PROPRIA E CONHECIMENTO DO SERVIÇO ESCRITORIO. Tratar na Consel. Mafrá, 112 ou telefone 3608.

MISSA 7.º DIA

A família de MARCOLINO JOSE DMA

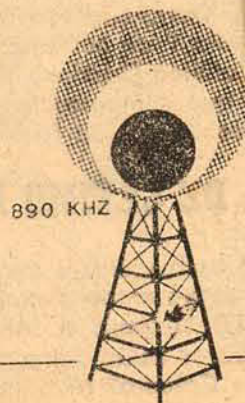
agradece, sensibilizados os que confortaram no doloroso transe por fassou e convidou os parentes e amigos para assistir à missa de 7o. dia, que fará celebrar, no próximo sábado, dia 8, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Por mais este ato de ligação e amizade, antecipa-se agradecido.

7.7.67.

INCIVEL

A mais EM EMISSORA acaba de completar seu 50 ANIVERSÁRIO. Quando os passar mais um ano de atividade, temos a certeza de haver correspondido à confiança depositada. Formamos o melhor equipe, fazendo a melhor programação, e atuante programação, colocamos a emissora numa posição de LIDERança. Estão de parabéns nossos anunciantes e ouvintes porque souberam escolher a MELHOR ainda que ser isto(a melhor) em apenas 50 anos lhe pareça INCRIVEL.

OUA!



RADIO SANTA CATARINA
Fe Schmidt nº 25
3933 FPOLIS SC

